

TOLERÂNCIA DE *Crotalaria juncea*, *C. spectabilis* E *C. ochroleuca* AOS HERBICIDAS REGISTRADOS PARA A CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

CARLECIO SILVESTRE AZEVEDO¹, FABRÍCIO SIMONE ZERA², CARLOS ALBERTO MATHIAS AZANIA³, SILVANO BIANCO⁴, ANDRÉA PADUA MATHIAS AZANIA⁵

ITES¹, FCAV/UNESP e ITES², CENTRO DE CANA/IAC³, FCAV/UNESP⁴, CENTRO DE CANA/IAC⁵

A crotalaria tem sido muito utilizada como adubo verde na renovação de canaviais devido sua capacidade de fixação de nitrogênio no solo que posteriormente serão absorvidos pela cana-de-açúcar garantindo assim maiores produtividades na primeira colheita e também pela potencialidade de controlar determinadas espécies de nematoides. O estudo teve como objetivo avaliar a tolerância de três espécies de crotalaria a quatro herbicidas comumente utilizados na cultura da cana-de-açúcar. As espécies utilizadas foram *Crotalaria juncea*, *C. spectabilis* e *C. ochroleuca* e os herbicidas (sulfentrazone a 500 g.ha⁻¹, imazapir a 375 g.ha⁻¹, s-metolaclo-ro a 1920 g.ha⁻¹ e flumioxazina a 150 g.ha⁻¹), em delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições. Foram avaliados aos 7, 14, 21 e 28 dias após aplicação os sintomas visuais de fitotoxicidade, altura e número de plantas e no final feito a massa seca. De acordo com os resultados às três espécies de crotalaria não apresentaram sintomas de fitotoxicidade com o herbicida s-metolaclo-ro e ao contrario nenhuma planta sobreviveu ao herbicida flumioxazina. Assim concluímos que as espécies de crotalaria, *C. juncea*, *C. spectabilis* e *C. ochroleuca*, foram tolerantes aos tratamentos herbicidas s-metolaclo-ro, imazapir e sulfentrazone quando aplicados em pré-emergente no plantio de crotalaria na reforma de canaviais no período úmido.

Palavras-chave: *Saccharum* spp., seletividade, reforma canavial.